Notícias do dia 20 de janeiro

TRIBUNAL DE CONTAS
DO ESTADO DE GOIÁS

TCE-GO solicita informações sobre estoque de oxigênio para uso hospitalar

Augusto Araújo

O **Tribunal de Contas do Estado de Goiás** (**TCE**-GO) enviou um ofício nesta quarta-feira, 20, solicitando à Secretaria Estadual de Saúde (SES-GO) informações a respeito do estoque de oxigênio e o número de profissionais de saúde atuando em **Goiás**.

O intuito do documento é tomar conhecimento se o estado terá capacidade de suportar um aumento expressivo da demanda hospitalar, semelhante ao que ocorreu no estado do Amazonas (AM).

O ofício ainda questiona quais medidas estão em vigor para evitar uma crise como no AM, qual a situação dos contratos com empresas fornecedoras de oxigênio e ainda se o Estado possuiu número suficiente de seringas para dar sequência ao Plano de Imunizações.

Dependendo do que for respondido, o relator da pauta, Sebastião Tejota, poderá solicitar novas providências. Até o momento da publicação desta matéria, não tivemos uma resposta da SES-GO.

Site: https://www.jornalopcao.com.br/ultimas-noticias/tce-go-solicita-informacoes-sobre-estoque-de-oxigenio-para-uso-hospitalar-307758/

TCE-GO solicita informações sobre estoque de oxigênio para uso hospitalar

Publicado em jan 20, 2021

Ofício determina que seja também informado se o número de profissionais de saúde seria suficiente caso haja grande aumento da demanda por conta da Covid-19

O **conselheiro** do **Tribunal de Contas do Estado de Goiás** (**TCE**-GO), **Sebastião Tejota**, relator da Secretaria de Estado de Saúde, encaminhou hoje (20/jan.) ofício ao titular da pasta, Ismael Alexandrino, para que, no prazo de dois dias, informe à Corte de Contas se o estoque de oxigênio da rede estadual é suficiente para atender um eventual aumento expressivo da demanda, semelhante ao que ocorreu no estado do Amazonas. A iniciativa segue recomendação do **Conselho Nacional de Presidentes dos Tribunais de Contas** (CNPTC), como resposta ao aumento considerável do número de casos de Covid-19 em todo o País e a grave crise que se instalou no Amazonas.

O documento também questiona se, com o acréscimo do número de internações, o quantitativo de profissionais de saúde seria suficiente; que diligências estão sendo realizadas para evitar uma crise semelhante à instaurada no Amazonas; qual a situação dos contratos com empresas fornecedoras de oxigênio e ainda se o Estado possuiu número suficiente de seringas para dar sequência ao Plano de Imunizações. A depender das respostas, o relator poderá solicitar novas providências.

Texto: Heloísa Lima

Ilustração: Anderson de Castro

Site: https://www.atricon.org.br/imprensa/noticias/tce-go-solicita-informacoes-sobre-estoque-de-oxigenio-para-uso-hospitalar/

TCE-GO pede à Secretaria Estadual de Saúde informações sobre estoque de oxigênio hospitalar em Goiás

O **Tribunal de Contas do Estado de Goiás** (**TCE**-GO) solicitou à Secretaria Estadual de Saúde (SES-GO), por meio do **conselheiro Sebastião Tejota**, informações sobre o estoque de oxigênio da rede estadual.

O ofício foi enviado ao secretário Ismael Alexandrino, que tem dois dias para respondê-lo após a notificação.

O **TCE**-GO questiona se o estoque de oxigênio hospitalar é suficiente para atender um eventual aumento da demanda do insumo, como aconteceu no Amazonas. A iniciativa segue recomendação do **Conselho Nacional de Presidentes dos Tribunais de Contas** (CNPTC), como resposta ao aumento considerável do número de casos de Covid-19 em todo o País e a grave crise que se instalou no Amazonas.

A Corte também indaga se o quantitativo de profissionais de saúde é suficiente para o atendimento aos pacientes no caso de um acréscimo nas taxas de internação. O **TCE**-GO pergunta ainda sobre os contratos com as empresas fornecedoras de oxigênio e sobre a quantidade de seringas no estoque estadual para dar sequência à campanha de vacinação contra a covid-19.

Ao Diário de **Goiás**, a SES-GO informou que ainda não foi notificada e prestará os esclarecimentos após receber o ofício.

Site: https://diariodegoias.com.br/tce-go-pede-a-secretaria-estadual-de-saude-informacoes-sobre-estoque-de-oxigenio-hospitalar-em-goias/

Tribunais de Contas no enfrentamento à pandemia e acompanhamento da vacinação

Tribunais de Contas no enfrentamento à pandemia e acompanhamento da vacinação

No início de 2021, Tribunais de Contas dão continuidade aos esforços de enfrentamento da pandemia de coronavírus, e realizam acompanhamentos para garantir uma campanha ampla e eficiente de vacinação.

A aprovação da Agencia Sanitária Anvisa, dada no dia 17 de janeiro de 2021, permitiu a aplicação de 2 imunizantes contra a Covid no Brasil: a Coronavac e Oxford. A aprovação veio um dia antes do país chegar a triste marca de 210 mil mortes e 8,5 milhões de infectados com covid-19 , pelos dados do consórcio de veículos de imprensa, com cada vez mais estados tendo alta na média de casos .

O colapso do sistema de saúde no Estado do Amazonas e a situação desesperadora de falta de tanques de oxigênio para pacientes em estado grave observada em Manaus, a partir do aumento no número de casos, ameaça se alastrar rapidamente para outros estados , como o que está sendo observado no momento na cidade de Faro no Pará .

Nota de Recomendação do CNPT

Diante desse cenário, o CNPT manifestou preocupação e disponibilizou a Recomendação nº 01/2021 aos tribunais de contas do Brasil para atuação diante do aumento no número de casos.

O Conselho recomenda que os Tribunais enviem às respectivas secretarias de estado da saúde, visando evitar que a situação vivida pelos amazonenses se repita em outras unidades da federação, os seguintes questionamentos:

Acesse a recomendação completa aqui: https://www.cnptcbr.org/wp-content/uploads/2021/01/Recomenda%C3%A7%C3%A3o-CNPTC-N%C2%BA-001-2021-Covid.pdf

Papel dos TCs na vacinação e enfrentamento à pandemia de COVID

Em 2021, os tribunais dão continuidade às ações de enfrentamento a pandemia, e desempenham ações de acompanhamento que buscam verificar o preparo e adequação das medidas que estão sendo tomadas pelos gestores públicos referentes à vacina de imunização contra o covid-19.

Tribunais de Contas como o **TCE**/SC, **TCE**/AM e TCU já divulgaram trabalhos de acompanhamento que estão sendo realizados.

O Tribunal de Contas do Amazonas (**TCE**-AM) , em reunião com o governador do amazonas, buscou informações sobre insumos e recursos para garantir a compra das vacinas no estado. Expressando preocupação com o aumento de casos de covid no estado, o **conselheiro**-presidente Mario de Mello colocou o **TCE**, com todos os seus técnicos, à disposição do governo do Estado para colaborar com a execução do planejamento de vacinação e combate à Covid. "Iremos acompanhar todo o trabalho. Como órgão de controle e membro-titular da Rede de Controle do Amazonas, o **TCE** irá colaborar naquilo que for possível, dentro da legalidade, para que o Estado afaste, de uma vez por todas, essa doença que tem abatido e preocupado a população", finalizou o presidente do **TCE**-AM.

Nessa quarta-feira (20/01), o presidente **conselheiro** Mario de Mello, solicitou que o Governo do Estado e a Prefeitura de Manaus encaminhem, em até 24 horas, à Corte de Contas a lista nominal das pessoas já imunizadas contra a Covid-19 e os critérios utilizados para vacinação, sob pena de multa em caso de desobediência à solicitação. O pedido ocorreu após denúncias de que pessoas que não estão no grupo prioritário para vacinação, nesta primeira fase, teriam sido imunizadas em Manaus, antes dos profissionais de

saúde (Fonte: Portal **TCE**/AM).

Também na quarta (20/01), o **conselheiro** do **Tribunal de Contas do Estado de Goiás** (**TCE**-GO), **Sebastião Tejota**, relator da Secretaria de Estado de Saúde, encaminhou ofício para que, no prazo de dois dias, informe à Corte de Contas se o estoque de oxigênio da rede estadual é suficiente para atender um eventual aumento expressivo da demanda, semelhante ao que ocorreu no estado do Amazonas. A iniciativa segue recomendação do **Conselho Nacional de Presidentes dos Tribunais de Contas** (CNPTC). A depender das respostas, o relator poderá solicitar novas providências (fonte: Portal **TCE**-GO).

O **TCE**/SC, por sua vez, pediu à Secretaria de Estado da Saúde (SES) e a Federação Catarinense de Municípios (Fecam) prestem informações sobre a vacinação contra a covid-19.

Segundo o diretor da DGE, Sidney Antonio Tavares Junior, "Estamos atuando para garantir que os catarinenses possam receber a imunização o mais rapidamente possível. A obtenção de informações antecipadas nos possibilita conhecer o planejamento do Estado e dos municípios, detectar eventuais empecilhos e cobrar mais agilidade".

Na avaliação do Presidente do **TCE**/SC, **Conselheiro** Adircélio de Moraes Ferreira Júnior, a iniciativa é de suma importância, uma vez que "busca verificar a adequação das medidas que estão sendo adotadas pelos gestores públicos no que diz respeito à vacinação, que, por sua vez, é um passo fundamental no enfrentamento da pandemia e de suas consequências para a sociedade catarinense, tanto na área da saúde pública (objetivo imediato) quanto na econômica (finalidade mediata)". (Fonte: Portal **TCE**/SC)

Já o TCU realizou diversos acompanhamentos para avaliar a estrutura de governança do Ministério da Saúde para o combate à crise da Covid-19, que detectaram inconsistências nos planos estratégicos elaborados para enfrentamento da pandemia.

Em agosto de 2020 o Tribunal de Contas da União já tinha determinado o envio das ações planejadas para permitir a produção ou aquisição de futuras doses de vacina contra a Covid-19 pela Casa Civil.

Vacinar-se: um ato de solidariedade

Ao final de 2020, servidores e membros dos Tribunais de Contas de todo Brasil promoveram ações solidárias, em sua maioria voltadas às populações em situação vulnerável, mais afetadas pelo avanço da pandemia.

Para além de tais ações beneficentes, o espírito solidário também orienta os tribunais de contas em relação a principal questão social do momento: assegurar uma campanha de vacinação completa aos brasileiros, que consiga barrar o avanço da doença e assim reduzir a mortalidade.

A importância do ato de vacinar-se, além da proteção individual, está no nível coletivo de proteção. Com cada vez mais pessoas imunizadas, há menos infecções e menos pessoas transmitindo o vírus. Assim, a tendência é de uma diminuição da circulação do agente infeccioso aos poucos. Além disso, a imunização diminui a sobrecarga no serviço de saúde pública, que poderia voltar a rotina no combate a outros tipos de doença.

Site: https://irbcontas.org.br/tribunais-de-contas-no-enfrentamento-a-pandemia-e-acompanhamento-da-vacinacao/

TCE-GO solicita informações sobre estoque de oxigênio para uso hospitalar

Ofício determina também que seja informado se o número de profissionais de saúde é suficiente, caso haja grande aumento da demanda por conta da Covid-19

O **Tribunal de Contas do Estado de Goiás** (**TCE**-GO) enviou um ofício nesta quarta-feira, 20, solicitando à Secretaria Estadual de Saúde (SES-GO) informações a respeito do estoque de oxigênio e o número de profissionais de saúde atuando em **Goiás**.

O intuito do documento é tomar conhecimento se o estado terá capacidade de suportar um aumento expressivo da demanda hospitalar, semelhante ao que ocorreu no estado do Amazonas (AM).

O ofício ainda questiona quais medidas estão em vigor para evitar uma crise como no AM, qual a situação dos contratos com empresas fornecedoras de oxigênio e ainda se o Estado possuiu número suficiente de seringas para dar sequência ao Plano de Imunizações.

Dependendo do que for respondido, o relator da pauta, Sebastião Tejota, poderá solicitar novas providências. Até o momento da publicação desta matéria, não tivemos uma resposta da SES-GO.

Fonte

Site: https://portalnettoreis.com.br/2021/01/20/tce-go-solicita-informacoes-sobre-estoque-de-oxigenio-para-uso-hospitalar/